



Neste barco, somos todos tripulantes

2018 já está na memória. Surgiu um novo ano: 2019 com promessas, desafios e esperanças. Há pouco, mês de janeiro era o anfitrião das festas – chegou todo garboso, com muito sol, alegria e cores. Rapidinho já se foi. E as férias também. E cá estou eu de volta com energias renovadas. De volta ao meu cantinho, pronta para retornar as minhas atividades: às correções e aos textos. Pensei como começar a primeira prosa do ano e, depois de muito pensar, cheguei à conclusão de que nada mais inspiradora que a frase de Guimarães Rosa: “O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e aí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem”. Isso mesmo, coragem para que possamos fazer a viagem pelos mares do novo ano sem medo das ondas pelas quais navegaremos.

Frequentemente, ouço que 2019 será um ano difícil, mas, sinceramente, nas minhas décadas de vida (e não são poucas), não me lembro de um ano fácil. Todos os anos trazem suas surpresas, algumas agradáveis, outras nem tanto, independentemente do governo, independentemente de o Brasil ter ou não ganhado a Copa, ou se o time tal foi campeão. Não ouvi, uma única vez, de meus pais a frase: Este ano será difícil, ou fácil, pois fulano ganhou, ou fulano perdeu. Lógico que tivemos tempos difíceis, muito difíceis e outros mais brandos, mas sempre trabalhando a despeito do pleito. Não é de hoje, minha gente, a verdade é que o que a vida quer da gente é coragem. E pensando assim, que tenhamos sabedoria para acatar os desafios que virão.

Hora de recomeçar... Acrescentar histórias. Navegando... Navegando, levamos do outro lado do rio uma turma; ela segue seu caminho e nós voltamos para, juntos com uma nova turma, fazermos uma travessia pelas doze estações do ano que se inicia. Lógico que, no vai e vem das ondas, não faltarão as “sereias” (metáfora para tudo aquilo que nos tira atenção) e, nesse momento, que tenhamos a sabedoria de Ulisses – herói do livro *Odisséia* escrito por Homero. Diferentemente dos heróis modernos que não medem esforço para se mostrarem os melhores, os mais capazes, ele reconheceu a própria fragilidade e pediu para ser amarrado para não se deixar envolver pelo canto das sereias. E que façamos a travessia com humildade e com o reconhecimento de nossas fraquezas, pois essa atitude nos levará a um desfecho vitorioso assim como ocorreu com Ulisses que, após a longa viagem, chega a casa onde a amada o esperava. Que nessa travessia estejamos “amarrados” aos nossos objetivos. Independentemente de quem seja o comandante, vou navegando pelas águas do conhecimento vivenciando cada momento, cada oportunidade que desponta no horizonte. Independentemente de quem seja o comandante, vou proseando com meus companheiros de viagem impulsionada pelo meu estimulante preferido: a paixão pelo que faço.

Hora de dar boas-vindas a todos os tripulantes desta navegação. Saibamos que chegar a algum lugar é importante, mas igualmente importante é como se chega. E chegar bem ao destino implica não somente seguir o currículo escolar; precisa mais, muito mais. O mote deste ano: “Ética no séc. XXI – valores que (des) afetam o mundo” abordará assuntos fundamentais do cotidiano do aluno pensando, sobretudo na história de vida que será construída. Para isso, é fundamental uma parceria escola x pais visto que o ensino dos valores é responsabilidade de todos, principalmente da família. Conversar com o jovem ou com a criança sobre valores é um bom método para educar, mas não o suficiente. Temos de ser, antes de mais nada, a referência de tudo que falamos. Se desobedecermos a um regulamento da sociedade ou do prédio, como cobrarmos um comportamento adequado do jovem ou da criança? Pensemos que não há efeito sem causa, um estímulo negativo não terá um resultado positivo. Indignada, observo adultos avançarem sinais de trânsito, pararem em filas duplas, desobedecerem a avisos de praias e de piscinas interditadas e o que é pior, diante de crianças e de jovens. Como cobrar deles excelência no comportamento?

O assunto é longo, muito a se prostrar. Para finalizar, momento oportuno para divulgar a necessidade da Ética Ambiental em todos os setores a fim de conscientizar a população para o consumo consciente dos recursos naturais, entres eles a água – fundamental não só para a vida como para navegarmos em busca de nossos sonhos. Lógico que o mar, às vezes, é revoltoso, mas Colombo não teria chegado à América se tivesse fugido da tempestade. Para as grandes navegações, o que a vida quer da gente é CORAGEM!

Profª. Sueli Palma



Novidades do mês



Farmácia Literária
Susan Elderkin



Um cavaleiro em
Moscou
Amor Towles



Contos Inacabados
J. R. R. Tolkien



Citações

O conhecimento era um bem privado, associado ao verbo SABER. Agora, é um bem público ligado ao verbo FAZER (**Peter Drucker**)

A primeira lição que uma escola deve oferecer aos educandos e educadores são as suas regras internas de comportamento, as quais devem estar inspiradas na sensatez, na decência e na disciplina moral. **Emídio Silva Falcão Brasileiro** (escritor, advogado, orador e conferencista).

O maior benefício de treinamento não vem de se aprender algo novo, mas de se fazer melhor aquilo que já fazemos bem (**Peter Drucker**).



Sugestão Cultural

Filmes:

As aventuras de Pi : Filme de suspense, conta a história de Max, um gênio da Matemática e da Computação que vive solitário e escondido da luz do sol, pois sente fortes dores de cabeça quando exposto a ela. Em suas pesquisas, Max encontra um padrão nas movimentações financeiras das bolsas de valores e logo é procurado por um grupo de Wall Street, que deseja saber como ganhar dinheiro com essa descoberta.

DIRETOR – Ang Lee

ANO – 2012

PAÍS – Canadá/ EUA

Como Eu Odiava Matemática: Este documentário investiga como a Matemática se faz presente em nossas vidas e o motivo pelo qual ela era tão odiada, apesar de sua importância para o mundo de hoje. O filme mostra como grandes empresas como Apple, Google, bancos de investimentos, Facebook, entre outras, são todas baseadas em algoritmos e fórmulas matemáticas.

O diretor viaja pelo mundo para perguntar para as pessoas e entender o motivo do ódio à disciplina. Ao mesmo tempo, levanta problemas no ensino, como currículos defasados e distantes da realidade dos alunos. Esclarece como a matemática foi fundamental, por exemplo, para a quebra dos códigos da máquina Enigma, na 2ª Guerra Mundial, obtida por Alan Turing — considerado como o Pai do Computador.

DIRETOR – Olivier Peyon (documentário)

ANO – Não consta

PAÍS – França

Quebrando a Banca : Nessa produção, acompanhamos um professor que desenvolveu métodos baseados na Matemática para calcular as probabilidades em jogos de cartas — No caso do filme, o Blackjack, ou 21 como é conhecido no Brasil.

DIRETOR – Robert Luketic

ANO – 2008

PAÍS – EUA

Fonte: <https://blog.uceff.edu.br/8-filmes-que-vao-te-ajudar-a-aprender-sobre-matematica/>

Que a paixão seja o combustível desta navegação que se inicia.

(Sueli Palma)

Texto do mês

O PEIXE (ÉTICA)

Marco Fabossi

Jorge tinha onze anos e sempre ia pescar no cais próximo ao chalé da família. A temporada de pesca só começaria no dia seguinte, mas Jorge e seu pai saíram no fim da tarde para pegar apenas peixes cuja captura estava liberada. O menino amarrou uma isca e começou a arremessar. Logo o caniço vergou e ele se deu conta de que havia algo enorme na ponta da linha. O pai olhava com admiração, enquanto Jorge habilmente e com muito cuidado, retirava o peixe exausto da água. Era o maior que já tinha visto; porém, sua pesca só era permitida na temporada, que ainda não havia começado. Enquanto apreciavam aquela beleza de peixe, o pai acendeu um fósforo e olhou para o relógio. Pouco mais de dez da noite... Ainda faltavam quase duas horas para a abertura da temporada. Seu pai então olhou para o peixe, e depois para Jorge, e disse:
 – Filho, você tem que devolvê-lo!
 – Mas, papai! – reclamou o menino.
 – Vai aparecer outro – insistiu o pai.
 – Não tão grande quanto este – choramingou Jorge.
 Jorge olhou à volta do lago. Não havia outros pescadores ou embarcações à vista. Voltou novamente o triste olhar para o pai; porém, ele sabia, pela firmeza em sua voz, que a decisão era inegociável. Mesmo não havendo ninguém por perto. Com cuidado, tirou o anzol da boca do enorme peixe e o devolveu à água escura. O peixe rapidamente desapareceu. Naquele momento, Jorge teve a certeza de que jamais pegaria novamente um peixe tão grande quanto aquele. Trinta anos depois, o Chalé continua lá, e Jorge, um bem-sucedido arquiteto, leva seus filhos para pescar no mesmo cais. Sua intuição estava correta. Nunca mais conseguiu pescar um peixe tão maravilhoso como o daquela noite, porém, vê o mesmo peixe todas as vezes que se depara com uma questão ética. Como seu pai lhe ensinou, a ética é simplesmente uma questão de CERTO e ERRADO.

A parábola do cientista e da criança: Como Consertar o Mundo

Um cientista vivia preocupado com os problemas do mundo e estava resolvido a encontrar meios de melhorá-los. Passava dias em seu laboratório em busca de respostas para suas dúvidas. Certo dia, o filho de sete anos invadiu o seu santuário decidido a ajudá-lo a trabalhar. O cientista, nervoso pela interrupção, tentou que o filho fosse brincar em outro lugar. Vendo que seria impossível demovê-lo, o pai procurou algo que pudesse ser oferecido ao filho com o objetivo de distrair-lhe a atenção. De repente, deparou-se com o mapa do mundo, o que procurava! Com o auxílio de uma tesoura, recortou o mapa em vários pedaços e, junto com um rolo de fita adesiva, entregou ao filho dizendo:
 — Você gosta de quebra-cabeças? Então vou lhe dar o mundo para consertar. Aqui está o mundo todo quebrado. Veja se consegue consertá-lo bem direitinho! Faça tudo sozinho.
 Calculou que a criança levaria dias para recompor o mapa. Algumas horas depois, ouviu a voz do filho que o chamava calmamente:
 — Pai, pai, já fiz tudo. Consegui terminar tudinho!
 A princípio, o pai não deu crédito às palavras do filho. Seria impossível na sua idade ter conseguido recompor um mapa que jamais havia visto. Relutante, o cientista levantou os olhos de suas anotações, certo de que veria um trabalho digno de uma criança. Para sua surpresa, o mapa estava completo. Todos os pedaços haviam sido colocados nos devidos lugares. Como seria possível? Como o menino havia sido capaz? Então perguntou:
 — Você não sabia como era o mundo, meu filho, como conseguiu?
 — Pai, eu não sabia como era o mundo, mas quando você tirou o papel da revista para recortar, eu vi que, do outro lado, havia a figura de um homem. Quando você me deu o mundo para consertar, eu tentei mas não consegui. Foi aí que me lembrei do homem, virei os recortes e comecei a consertar o homem que eu sabia como era.
 Quando consegui consertar o homem, virei a folha e vi que havia consertado o mundo.

Colégio Anglo Cassiano Ricardo de Ensino Médio e Pré-Vestibular / Mantenedores:
 Anísio Spano e Saulo Daolio. Diretora: Mônica Yumi Kukita Gonçalves.
 Profª. Responsável: Sueli Brás Monteiro Palma. Revisão: Sílvia Mamede.
 Editoração: Stanley Teixeira Lopes. Reprografia: Paulo Rogério de Faria
 Sugestões: sueli@cassianoricardo.com.br Tel. 2134-9100.
www.anglocassianoricardo.com.br - www.facebook.com/anglosaojose



Dicas gramaticais

PRONÚNCIA CORRETA DAS PALAVRAS

TRIOLOGIA – a forma correta é **trilogia**. Indica o conjunto de três obras sequenciais que se completam. Ex^s: Não assisti ao último filme dessa trilogia. / Minha trilogia preferida é “O Senhor dos Anéis.”

BICARBONATO – a forma correta é **bicarbonato**. Indica o sal derivado do ácido carbônico. Ex.: Este bolo é feito com **bicarbonato** de sódio?

SUPÉRFULO – a forma correta é **supérfluo**. Refere-se a alguma coisa indispensável e desnecessária. Ex^s: Sou contra a compra deste material, porque é um gasto **supérfluo**. / Por favor, retire do comunicado toda informação **supérflua**.

ENTERTIDO – a forma correta é **entretido**. Refere-se ao estado de quem está distraído ou absorto em alguma coisa. Ex^s: Meu filho está **entretido** com seus brinquedos. / Estava tão **entretida** que não notei sua presença.

IMPECILHO – a forma correta é **empecilho**. Refere-se a qualquer forma de obstáculos ou de impedimento. Ex^s: Não quero ser um **empecilho** em sua vida. / Está tudo bem, não tivemos de lidar com nenhum **empecilho**.

REINVINDICAR – a forma correta é **reivindicar**. Indica o ato de exigir alguma coisa e de assumir algo. Ex^s: Irei **reivindicar** os nossos direitos até sermos ouvidos. / Ainda ninguém **reivindicou** a autoria dos atentados.

METEREOLOGIA – a forma correta é **meteorologia**. Indica o estudo dos fenômenos atmosféricos. Ex^s: A **meteorologia** prevê dias de sol e de calor. / Todos os dias eu consulto os sites de **meteorologia**.

POLIOMIELITE – a forma correta é **poliomielite**. Refere-se a uma doença infecciosa que causa o enfraquecimento e a paralisia de alguns músculos. Ex^s: Meu filho foi vacinado contra a **poliomielite**.

DEGLADIAR – a forma correta é **digladar**. Refere-se ao ato de combater corpo a corpo ou ao ato de discutir. Ex^s: Os lutadores vão **digladar** na arena. / Os competidores começaram a **digladar** sem motivo nenhum.

SOMBRANCELHA – a forma correta é **sobrancelha**. Indica a saliência arqueada, guarnecida de pelos, que se dispõe acima da órbita ocular. Ex. Uma **sobrancelha** bem definida enriquece o olhar.

GÍRIAS MAIS USADAS NA INTERNET

PARTIU – usada como sinônimo de vamos lá ou vamos agora, para transmitir a ideia de animação perante algo que deve ser feito imediatamente:

- João, vamos jogar bola?
 - Partiu!

CRUSH – é usada para referir-se a alguém por quem somos apaixonados ou sentimos algum tipo de atração. Pode também ser interpretado como um amor “platônico ou, quando uma pessoa tem uma paixão não recíproca por alguém. A gíria é muito usada nas redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram etc). Ex. Hoje, vou ter um encontro com o meu **crush**.

DAR PT – é o mesmo que “dar perda total”, gíria usada quando alguém bebe muito até passar mal e ficar inconsciente de suas ações. Ex. João bebeu tanto que deu **PT** no uber.

MIGA – é o mesmo que amiga. No entanto, o **miga** é usado como sinônimo de best friend (melhor amiga). Também pode ser usado entre homens (**migo**).

MITOU – gíria que surgiu a partir da palavra **mito**. Assim, quando se diz que alguém “mitou” significa que **fez algo de sensacional**. Ex. Você **mitou** com a resposta que deu para o professor hoje na aula.

DIVAR – é o mesmo que **agir como uma diva**, ou seja, de modo maravilhoso, poderoso, estonteante. Quando alguém diz que **divou** significa que agiu de modo espetacular, como uma verdadeira estrela. Ex. Minha irmã **divou** na festa de ontem.

SEU LINDO/ SUA LINDA – usada para mostrar o quanto a pessoa está ansiosa ou feliz por determinada coisa. Normalmente, consiste em algum acontecimento, um evento ou data especial. Ex. Carnaval, **seu lindo**, chegue logo que quero sambar. / Férias, **sua linda**, chegue logo!